

Turma: DAE01034 - LITERATURA PORTUGUESA IV (2021.2 - T01)**PLANO DE CURSO**

Nesta página é possível visualizar o plano de curso definido pelo docente para esta turma.

METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO**Metodologia:****8. Procedimentos Didáticos e metodológicos**

Os conteúdos e as discussões acima serão oferecidos através de aulas expositivas e teóricas, exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática). A disciplina será oferecida no período normal do 1º semestre de 2022 em aulas regulares, expositivas e explicativas. Utilizaremos os recursos áudio visuais existentes no Campus de Vilhena, e em momentos oportunos far-se-ão discussões sobre a História de Portugal em seminários, em mesas-redondas e em debates. Além disso, promoveremos discussões que tenham em conta a História da Europa e do Brasil da época. O curso considera como fundamentais textos de escritores como Fernando Pessoa, obra ortônima; Ricardo Reis – obra Heterrônima; Álvaro de Campos - obra Heterrônima; José Saramago e a metaficção historiográfica; A revolução dos Cravos; Mario de Sá-Carneiro; Miguel Torga – antologia poética; 3.4. Alves Redol; Vergílio Ferreira; Miguel Torga; José Carlos Pires; Lídia Jorge; Domingos Caldas Barbosa; Nuno Júdice; Adília Lopes; Alexandre O'Neill; Ana Luísa Amaral; Fernando Pinto do Amaral; Eugênio de Andrade; Mário Cesariny de Vasconcelos; Isabel Cristina Pires; Jorge Sousa Braga; Nathalia Correia; Jorge de Sena.

O estudo do texto literário português do séc. XX é importante porque irá revelar aos alunos a experiência cultural de um povo e do processo histórico de acumulação e transformação dos fenômenos que modernamente compõem o texto literário. O estudo da disciplina/curso visa considerar fatos históricos e culturais, fatores significativos para o conhecimento do texto literário português. O curso visa investigar a construção estética e poética daquele país em especial o séc XX partindo das construções variáveis e invariáveis que perpassaram o período. Dessa maneira, a análise dos conjuntos poéticos(textos literários) constitutivos do sistema da linguagem geral e dos respectivos processos de significação textual permitirão aproximar-se da dialética eufórica/disfórica que determinam a produção nos séculos XX português. Tendo em vista a complexidade do texto literário e as relações interssemióticas das obras portuguesas modernas ou contemporâneas, o curso prima por estudar tais envergaduras pelo método comparativo. A ementa da disciplina de

Literatura Portuguesa IV se faz de um conjunto de textos poéticos que carregam em si a característica ímpar do povo português, da cultura e de sua história social e política.

Na carga horária da disciplina o componente curricular (20 horas) servirá para o aluno participar de disciplinas que contribuam para o refinamento de seus conhecimentos como por exemplo Didática, Filosofia e Teoria Literária III. O aluno deve apenas apresentar relatório do conteúdo da disciplina extra classe que participou durante o semestre. O curso será ofertado de forma REMOTA.

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem: Sistema de Avaliação

- Construção de (01) trabalho/análise – (análise literária com vinte páginas) individual. Deve conter o trabalho referencial teórico, fundamentação teórica, observação de regras metodológicas e gramatical, Introdução, desenvolvimento e conclusão, caso, não haja tais requisitos, a análise será devolvida ao acadêmico, ficando os mesmos sem nota. A avaliação deve ser entregue da seguinte maneira: dez páginas na primeira semana dos meses de agosto/2022 e dez páginas na primeira de junho/2022. As dez páginas finais do trabalho devem tratar de poesia e ter conexão com as dez páginas anteriores, que deve tratar de prosa literária.
- Sistema de Recuperação: seguiremos as normas internas da UNIR

9.1 Sub sistema de Avaliação:

- a) A avaliação discente na modalidade a distância (ERE- REMOTA), será de natureza diagnóstica (orientar as decisões em relação às mudanças ou em relação às transformações da realidade avaliada) e formativa (Scriven, 2004). Quanto à segunda, a avaliação divide-se em partes, contudo complementares, a avaliação do acadêmico leva em conta os objetivos propostos e as consequências advindas da sua aplicabilidade, ou seja, priorizamos avaliar o indivíduo/acadêmico em comparação com o grupo de referência, no caso, o conjunto total dos matriculados no curso; Segundo, a avaliação considera o percurso formativo do aluno. Quanto à avaliação diagnóstica, considerada dialeticamente como um momento do estágio em que se encontra ou da distância em relação à perspectiva em que se quer se deseja chegar como ponto de referência da aprendizagem. considerando a metodologia de ensino-aprendizagem e as discussões que se voltam para a inovação tecnológica.
- b) A avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso.
- c) Os critérios de avaliação discente da disciplina são parte integrante do processo ensino aprendizagem e constituem uma das etapas da formação dos acadêmicos do curso de Letras Campus de Vilhena.

- d) As avaliações realizadas retornarão aos discentes, serão discutidas e comentadas por docente e discentes, de modo que os acadêmicos matriculados no curso reconheçam os conteúdos, as habilidades e as competências desenvolvidas, bem como tenham condições de avaliar o próprio desempenho.
- e) Os instrumentos selecionados darão suporte ao processo avaliativo do curso ofertado pelo ERE (remoto) e priorizarão a analogia e a dedução para a obtenção do conhecimento; Os procedimentos diversificados de avaliação, como por exemplo, aulas interativas, feedback, estudos individuais e coletivos, avaliações e provas contribuíram para o aprendizado do acadêmico e para garantia do desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades de aprendizagem.

Os acadêmicos devem apresentar durante às aulas e em seus sistemas de avaliação: Presença satisfatória para aprovação, participação em sala de aula; capacidade analítica e interpretativa nas colocações verbais feitas em sala de aula; clareza de exposição dos temas discutidos, conhecimento satisfatório do assunto (ou assuntos) abordados, consistência, pertinência e grau de atuação sobre os conteúdos trabalhados, estímulo em discutir os conteúdos, citação adequada das fontes consultadas.

Horário de atendimento: quarta-feira, de 17 às 19h



Programa atual do componente

PROGRAMA

Programa atual do componente: 

CRONOGRAMA DE AULAS

Início	Fim	Descrição
26/04/2022	26/04/2022	Plano de Ensino de Literatura Portuguesa IV 2022
26/04/2022	26/04/2022	Modernismo Português
03/05/2022	03/05/2022	Modernismo Português
10/05/2022	10/05/2022	Modernismo Português
17/05/2022	17/05/2022	Modernismo Português
24/05/2022	24/05/2022	Modernismo Português
31/05/2022	31/05/2022	Modernismo Português
07/06/2022	07/06/2022	Modernismo Português
14/06/2022	14/06/2022	Modernismo Português
21/06/2022	21/06/2022	Modernismo Português
28/06/2022	28/06/2022	Modernismo Português
05/07/2022	05/07/2022	Modernismo Português
12/07/2022	12/07/2022	Modernismos Português e contemporaneidade
19/07/2022	19/07/2022	Modernismos Português e contemporaneidade
26/07/2022	26/07/2022	Modernismos Português e contemporaneidade
02/08/2022	02/08/2022	Modernismos Português e contemporaneidade
09/08/2022	09/08/2022	Modernismos Português e contemporaneidade Avaliação

AVALIAÇÕES

Data	Descrição
25/05/2022	1ª Avaliação
10/08/2022	2ª Avaliação

★ : Referência consta na biblioteca

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Tipo de material	Descrição
------------------	-----------

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Tipo de material	Descrição
Outros	<p>AMORA, Antônio. Era moderna: Presença da literatura portuguesa IV. 3ª. ed. São Paulo, 1970.</p> <p>COELHO, Jacinto do Prado. Dicionário de Literatura. Lisboa: Biblioteca Nacional Portuguesa (BNP), 2003.</p> <p>CUNHA, Padre Arlindo Ribeiro da. A língua e a literatura portuguesa: História e crítica. 3ª ed. Braga, 1948.</p> <p>DIAS, J. Simões. História da literatura portuguesa. 11ª. ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1909.</p> <p>D'Onofrio, Salvatore. Forma e sentido de um texto literário. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>FRANÇA, José Augusto. A Arte em Portugal no Século XX. Lisboa: Bertrand, 1990.</p> <p>EAGLETON, Terry. O que é literatura?. In: Teoria da literatura: Uma introdução. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>ELIOT, T.S. A essência da poesia. Rio de Janeiro: Arte Nova, 1972.</p> <p>FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX. Tradução de Marise M. Curione. São Paulo: Duas Cidades, 1978.</p> <p>FRYE, Northrop. Crítica retórica: teoria dos gêneros. In: Anatomia da crítica. São Paulo: Cultrix, 1973.</p> <p>FRIEDRICH, Hugo. A estrutura da Lírica Moderna. São Paulo: Duas Cidades, 1991.</p> <p>GALHOZ, Maria Aliete (Org.). Edição crítica da obra de Fernando Pessoa. 11 vols. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2008.</p> <p>GIOVANNI Arigui. O longo século XX: dinheiro poder e as origens do nosso tempo. Tradução de Vera Lúcia Ribeiro. São Paulo: Ed. UNESP, 1996.</p> <p>IAKOBSON, Roman. O que é poesia. In: Círculo linguístico de Praga: estruturalismo e semiologia. Porto Alegre: Globo, 1978.</p> <p>LOURENÇO, Eduardo. Sobre Saramago. In: O corpo do signo ? existência e literatura. Lisboa: Presença, 1993. p. 180-188.</p> <p>MATOSO, José (dir). História de Portugal. 8 vol. Lisboa: Editorial estampa, 2001.</p> <p>MARTINHO, Fernando. Pessoa e a Moderna Poesia Portuguesa (Do Orpheu a 1960). Lisboa: Biblioteca Breve, 1991.</p> <p>MOISÉS, Massaud, GOMES, Álvaro Cardoso. Simbolismo/Modernismo. In: A literatura portuguesa em Perspectiva. São Paulo: Atlas, 1994. Vol. IV. p. 103-135.</p> <p>MOISÉS, Massaud. Modernismo. In: A literatura portuguesa através dos textos. 7ª. ed. rev. e aumentada. São Paulo: Cultrix, 1976. p. 155-317.</p> <p>MOISÉS, C.F. Modernidade. In: O desconcerto do mundo; do Renascimento ao Surrealismo. São Paulo: Escrituras, 2001. p. 201-217.</p> <p>MARTINHO, Fernando J.B. Pessoa e a moderna poesia portuguesa (Do Orpheu a 1960). Lisboa, 1985.</p> <p>ORPHEU. Números 1 & 2. Provas de páginas do terceiro número. Edição Facsimilada. 2ª ed. Lisboa: Contexto, 1994.</p> <p>RODRIGUES, Raimundo. Literatura portuguesa. 3ª. ed. São Paulo, 1970.</p> <p>Coimbra: Biblioteca Breve, 1991, v. 82.</p> <p>PESSOA, Fernando. Quinto Império. In: Obra poética. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. P. 97-100.</p> <p>PINHEIRO, Célio. Período Modernista. In: Introdução à literatura portuguesa. São Paulo: Pioneira, 1991.</p> <p>SARAIVA, A. J. e LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. 26ª. ed. corrigida e atualizada. Porto: Editora, s/d.</p> <p>SENA, Jorge de. A literatura contemporânea de Ficção. In: Estudos de literatura portuguesa ? III. Lisboa: Edições 70, 1986, pp. 39-44.</p> <p>_____. Poesia portuguesa de vanguarda: 1915 e hoje. In: Estudos de literatura portuguesa ? III. Lisboa: Edições 70, 1986, pp. 107-123.</p> <p>_____. Sobre o Surrealismo . In: Estudos de literatura portuguesa ? III. Lisboa: Edições 70, 1986, pp. 107-123.</p> <p>_____. Sobre o modernismo. In: Estudos de literatura portuguesa ? II. Lisboa; Edições 70, 1996, pp. 107-123.</p> <p>SANT'ANNA, Affonso Romano de. Paródia & Paráfrase. São Paulo: Ática, 1980.</p> <p>TORRES, Alexandre Pinheiro. O movimento Neo-Realista em Portugal: na sua primeira fase. 2ª ed. Biblioteca Breve, 1983.</p> <p>PEREIRA, José Carlos Seabra. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 7. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1995.</p> <p>REIS, Carlos. Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.</p> <p>SARAIVA, Antônio José; LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa. Porto: Porto editora, 2001.</p> <p>Referências Literárias: ANDRESSEN, Sophia de Mello Breyner. Obra poética III. Lisboa: Caminho, s/d.</p> <p>AMARAL, Ana Luísa. Qualquer coisa de intermédio. In: Poesia reunida (1990-2005). Vila Nova de Famalicão: quasi edições, 2005.</p> <p>_____. Noite Senhora minha. In: Se fosse um intervalo. Lisboa: Publicações Dom quixote, 2009.</p> <p>_____. Aessos contos de fadas. In: Poesia reunida (1990-2005). Vila Nova de Famalicão: quasi edições, 2005.</p> <p>_____. Um pouco só de Goya: carta a minha filha. In: Poesia reunida (1990-2005). Vila Nova de Famalicão: quasi edições, 2005.</p> <p>AMARAL, Fernando Pinto do. Apócrifo Pessoaano. Poesia reunida (1990-2000). Lisboa: Publicações Dom quixote, 200.</p> <p>ANDRADE, Eugénio. Com um verso da ceifeira. In: Poesia. Fundação Eugénio de Andrade, 2000.</p> <p>BRAGA, Jorge Sousa. Uma salada para Cesário. In: O poeta Nu [poesia reunida]. Lisboa: Assírio & Alvim, 2007.</p> <p>CASTRO, Ferreira. A selva. Lisboa, s/d.</p> <p>CORREIA, Natália. «POESIA: Ó VÉSPERA DO PRODÍGIO». In: Poesia completa. Lisboa. Publicações Dom Quixote, 1999.</p> <p>GOTTARDI, Ana Maria. Jorge de Sena uma leitura da tradição. São apulo: Arte & Ciência, 2002</p> <p>JÚDICE, Nuno. O conceito de metáfora com citações de Camões e Florbela. In: Poesia reunida (1967-2000). Lisboa. Publicações Dom Quixote, 2000.</p> <p>_____. Cesário Verde (variante sem burguesas). In: A matéria do poema. Lisboa. Publicações Dom Quixote, 2008.</p> <p>REIS, Carlos. História Crítica da Literatura Portuguesa. v. 9. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2005.</p> <p>SÁ-CARENIRO, Mário de. Obras completas de Mário de Sá-Carneiro - volume II. Poesias. Lisboa: Edições Ática, 1978.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice. 6.ed. Porto: Afrontamento, 1997.</p> <p>SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto Editora, 2005.</p> <p>SECCO, Lincoln. A Revolução dos Cravos. São Paulo: Alameda, 2004.</p> <p>Textos Literários: ANDRESSEN, Sophia de Mello Breyner. Obra poética III. Lisboa: Caminho, s/d.</p> <p>CASTRO, Ferreira. A selva. Europa América, Lisboa, s/d.</p> <p>JORGE, Lídia. Contrato sentimental. 1ª ed. Lisboa: Sentante Editora, 2009.</p> <p>Col. Portugal Futuro. _____. O vento assobiando nas gruas. Rio de Janeiro: Recorde, 2007.</p> <p>_____. PORTUGAL. In: O poeta Nu [poesia reunida]. Lisboa: Assírio & Alvim, 2007.</p> <p>FONSECA</p>

Tipo de material	Descrição
	<p>Branquinho da. O Barão. São Paulo: Livros de Bolso, 1996. JÚDICE, Nuno. Por dentro do fruto a chuva. Organização, seleção e prefácio: Vera Lúcia de Oliveira. São Paulo: Escrituras, 2004. _____. Contos de fadas. In: Cartografia de emoções. Lisboa: Assírio & Alvim, 2001. LOPES, Adília. Dobra. In: Poesia reunida. Lisboa: Assírio & Alvim, 2009. _____. MAIS UMA HISTÓRIA DA GATA BORRALHEIRA. In: Poesia reunida. Lisboa: Assírio & Alvim, 2009. Lopes, Adília César a César. MIGUÉIS, José Rodrigues. Regresso à cúpula da pena. In: LÉAR. 1ª ed.1958. Lisboa: Estúdios Cor, 1959. _____. Saudades para Dona Genciana. In: LÉAR. 1ª ed.1958. Lisboa: Estúdios Cor, 1959. O'NEILL, Alexandre. Dores; Auto-retrato. In: Poesias completas. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000. _____. Velha fábula em Bossa Nova. In: Poesias completas. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000. _____. Portugal. In: Poesias completas. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000. _____. SÁ DE MIRANDA CARNEIRO. In: Poesias completas. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000. PESSOA, Fernando. Obras de Fernando Pessoa I (Poesia). 3 vols. Baguim do Monte (Portugal): Lello Editores, 1986. _____. Livro do desassossego. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995. PIREs, Isabel Cristina. As raparigas de Cesário Verde. In: O País das Ondas à Janela. (Inédito). PIREs, José Carlos. Jogos de azar. Lisboa: Arcádia, 1963. _____. A cavalos do diabo. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994. SARAMAGO, José. Obras Completas. 3 vols. Companhia das Letras, 2014. _____. O Memorial do Convento. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. _____. O Ano da Morte de Ricardo Reis. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. _____. A caverna. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. _____. A jangada de pedra. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. _____. IN NOMINE DEI. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. _____. Objeto quase. São Paulo: Companhia das Letras, 1984. _____. Todos os nomes. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. _____. A bagagem do viajante. 4ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. _____. O homem duplicado. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. _____. Viagem do elefante. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. _____. Ensaio sobre a lucidez. São Paulo: Companhia das Letras, _____. Ensaio sobre a cegueira. São Paulo: Companhia das Letras, _____. Cadernos de Lanzarote: Diário ? I. Lisboa, 1994. _____. Levantado do Chão. 5ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. _____. Memorial do convento. 30ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. SENA, Jorge de. Carta a meus filhos sobre os fuzilamentos de Goya. In: Poesia-II. Lisboa: Edições 70, 1988. VASCONCELOS, Mário Cesariny de. Homenagem a Cesário Verde. In: Pena Capital. Lisboa: Assírio & Alvim, 2004. Obs. (1) Durante o semestre se houver necessidade de leitura incluiremos algumas leituras bibliográficas que complementarão a discussão da disciplina.</p>